

023 - COLETA DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS PARA O PLANTIO EM NÚCLEOS DE REGENERAÇÃO NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CACHOEIRA DA MARTA. - Carolina Souza Dias Guyot (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Mariana Hashimoto Possari (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Alexandre Araújo Ferreira Martins (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Renata Cristina Batista Fonseca (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - rfonseca@fca.unesp.br

Introdução: O Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta localiza-se no município de Botucatu, região Centro-Oeste do Estado de São Paulo. Foi criado em 2002 e sua gestão é realizada pela Secretaria de Meio Ambiente, com a colaboração da Secretaria de Turismo, Sociedade Civil Organizada, UNESP e comunidade local. Apresenta uma área de aproximadamente 18 hectares, sendo quase metade constituída por pastagens abandonadas. Dentre as prioridades do Plano de Manejo do Parque está a recuperação destas áreas.

Objetivos: O projeto tem como objetivo a coleta de sementes de espécies nativas da região, visando a produção de mudas para a posterior implantação de núcleos de regeneração nas áreas degradadas do Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta.

Métodos: Visitas periódicas foram realizadas ao Parque para observação da frutificação das espécies nativas e coleta de sementes. O material coletado foi beneficiado no Viveiro de Produção de Mudas do Departamento de Recursos Naturais e com base nas informações sobre a biologia e a ecologia das espécies foram realizadas a semeadura e condução das mudas. Foram estudados os modelos de restauração mais adequados para implantação nas áreas degradadas do Parque bem como as espécies a serem utilizadas.

Resultados: Foram produzidas 493 mudas de oito espécies que serão utilizadas na implantação dos núcleos. O projeto de restauração será realizado em fases com a implantação anual de núcleos de regeneração. Serão utilizadas em cada fase diferentes técnicas de nucleação para posteriormente serem comparadas e analisadas quanto à eficiência de restauração e regeneração natural. As atividades proporcionaram aos alunos adquirir conhecimento em levantamento florístico, reconhecimento de sementes, trabalho no campo e práticas no viveiro. A capacitação dos alunos se baseia nos conhecimentos adquiridos na faculdade, em leituras à biblioteca e em conversas e discussões dentro do grupo.

Dificuldades: A declividade do terreno impossibilitou o acesso a várias áreas e as principais matrizes, limitando a área de coleta nas proximidades das trilhas existentes no Parque. A falta de organização por parte dos alunos no agendamento do transporte da equipe de coleta, fez com que algumas idas a campo não se realizasse. Em consequência disso atingimos um numero inferior de quantidade de sementes e espécies do que o que era esperado, reduzindo assim o número de mudas. Para a implantação dos núcleos de regeneração será necessário recorrer a outras fontes de mudas, para completar um numero mínimo de espécies e para poder trabalhar com uma quantidade razoável de mudas.